

## 11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### CONCURSO REGIONAL DE REDUÇÃO DE PERDAS NA COLHEITA DE SOJA

Mariana Palmeira Zandonadi<sup>1</sup>  
José Marcos de Bastos Andrade<sup>2</sup>

As novas tecnologias permite ao agricultor fazer ótimas safras e aumentar ainda mais seus lucros, perder cada vez menos na colheita é uma preocupação que está sendo analisada pelo produtor e também pelo Instituto Emater. Preocupada em ajudar e incentivar o produtor, a Emater lançou um concurso em que premia os agricultores que perderem menos soja em sua colheita. Com ajuda dos estagiários, constituídos pelos estudantes de Agronomia da UEM, e da AgroJunior UEM, são recolhidos grãos de soja em áreas já colhidas e dentro de um limite de área de 2,0m<sup>2</sup> colocadas transversalmente às linhas de semeadura, esses grãos recolhidos são colocados no copo medidor, onde o agricultor já tem uma noção prévia de quanto está perdendo, são feitas três amostragens para se fazer uma média, e esses grãos vão ser secados e pesados posteriormente para se ter um resultado mais preciso. Realizado há 18 anos na região de Maringá, o Concurso de redução de perdas na cultura da soja, teve neste ano a participação de 186 operadores de colheitadeira e uma área monitorada de 40.500 ha., em 11 municípios. Durante esses anos, as perdas médias dos operadores participantes foram reduzidas de 58 para 28 kg/ha., número bem inferior às perdas médias do Brasil que são de 120 kg/ha. O resultado dos vencedores é divulgado em um jantar e nesse ano de 2013 teve quatro motos de premiação, fora outros prêmios de grande valia até o 25º mais bem colocado. O resultado do concurso é satisfatório, faz com que os agricultores prestem atenção em suas colhedoras e façam a regulação e monitoramento delas, aumentando assim o seu ganho. Ao compararmos à perda média do Estado do Paraná com a das 186 máquinas, numa área 40.500 ha, os operadores economizaram o equivalente a 19.000 sacas de soja; ou R\$ 1.035.600,00 sendo possível comprar 12 tratores de 75 CV do Programa Trator Solidário. A consciência desse valor faz com que os produtores melhorem ainda mais. Os estagiários são de extrema importância para o concurso, pois são eles que irão fazer a parte prática do processo além de servir de aprendizado e ter grande importância, pois eles vão entrar em contato com o campo, aprendendo sobre a cultura da soja, tendo a oportunidade de conversar com o agricultor, de entender o que acontece na prática, também de conversar com os técnicos da Emater que estão acompanhando, tendo assim uma experiência que não teria na sala de aula, aprimorando ainda mais seus conhecimentos para o futuro.

**Palavras-chave:** Perdas. Redução. Aprendizado.

**Área temática:** Tecnologia e Produção.

---

<sup>1</sup> Graduando do Terceiro Ano do Curso de Agronomia, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

<sup>2</sup> Professor Doutor do Curso de Agronomia, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá



**Coordenador(a) do projeto:** José Marcos de Bastos Andrade, [jmbandrade@uem.br](mailto:jmbandrade@uem.br), Departamento de Agronomia (DAG) da Universidade Estadual de Maringá.